

Corpus Christi: entenda o significado da festa e a origem

Trata-se do único momento do ano em que o Santíssimo Sacramento percorre as ruas

Paulo Pinto/Agência Brasil

Por Raquel Valli



Solenidade de Corpus Christi na Catedral da Sé, presidida pelo Cardeal Odilo Scherer, em 2025

Corpus Christi (corpo de Cristo, em latim) é a festa católica em que a Igreja comemora a Eucaristia (presença de Jesus na hóstia). Trata-se do único momento do ano em que o Santíssimo Sacramento percorre as ruas. Tapetes de flores são feitos para a passagem do Senhor, que, para a Igreja, não está representado, mas presente no pão, como alimento e remédio para a alma.

O Vaticano apregoa que a Eucaristia é o centro da vida cristã, concentrando o tesouro espiritual da instituição, que é Cristo.

Na celebração, a Quinta-Feira Santa é retomada. Isso porque a procissão repete o deslocamento do Cenáculo para o Monte das Oliveiras, onde, de acordo com Roma, Jesus se entregou, vencendo as trevas e transformando sua carne em pão de vida.

Entretanto, enquanto a Santa Sé vive a solidão e a indiferença na Quinta-feira Santa, propriamente dita, em Corpus Christi a caminhada ocorre na alegria da Ressurreição, cumprindo a ordem de levar o Evangelho a todas as nações. “A procissão manifesta visivelmente essa fé. Ao percorrer as ruas de nossas cidades, levamos o Santíssimo Sacramento ao encontro das pessoas, recordando

que Cristo caminha conosco nas alegrias e desafios da vida cotidiana”, declara a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) por meio de dom Carlos José, bispo de Apucarana (PR).

A escritora Ana Lúcia Vasconcelos, tradutora do livro *Eu Vejo a Virgem*, lembra que a festa “é uma das mais importantes da Igreja porque celebra a festa do Corpo de Cristo, ou seja, quando Jesus, antes da paixão e morte, na última ceia, instituiu a Eucaristia”,

diz, evocando ‘Este é o meu corpo, este é o meu sangue. Façam isso em minha memória’ (Lucas 22: 19). “É Deus que se faz alimento para a humanidade, para quando Ele parte, Ele fala que Ele não vai nos deixar órfãos. ‘Vou estar com vocês, vou mandar o Espírito Santo, vou estar com vocês até o fim dos dias. E Ele se dá completamente, ou seja, Ele se dá em alimento, ou seja, é um Deus que se faz alimento para Seus filhos amados”, pontua.

Origem

A comemoração remonta ao século XIII, na diocese de Liège, na Bélgica, a partir da iniciativa da freira Juliana de Mont Cornillon, que teria, por meio de experiências místicas, recebido pedidos para a criação de uma festa litúrgica anual dedicada à Sagrada Eucaristia.

Paralelamente, o Padre Pedro de Praga, originário da Boêmia, celebrou uma missa na cripta de Santa Cristina, em Bolsena, na Itália, onde, segundo o Vaticano,

ocorreu um milagre eucarístico.

Ainda de acordo com Roma, da hóstia consagrada brotaram gotas de sangue após o momento da consagração, quando o sacerdote se questionava sobre a presença real de Cristo na hóstia.

O Papa Urbano Quarto, que residia em Orvieto, cidade vizinha a Bolsena onde também habitava Santo Tomás de Aquino, ordenou ao Bispo Giacomo a transferência das relíquias de Bolsena para Orvieto.

O traslado ocorreu em procissão e, ao encontrar o cortejo na entrada da cidade, o pontífice pronunciou a expressão Corpus Christi diante da hóstia. Em 11 de agosto de 1264, o Papa promulgou a Bula *Transiturus* de mundo, instituindo a celebração oficial na quinta-feira após a oitava de Pentecostes. Santo Tomás de Aquino recebeu a tarefa de compor o Ofício da celebração.

O pontífice, que havia exercido a função de arcebispo em Liège, conhecia a Beata Cornillon e validava a sinceridade de seus relatos.

Em 1317, o Papa João Vigésimo Segundo inseriu na Constituição Clementina a obrigação de conduzir a Eucaristia em procissão pelas vias públicas, fixando a data na primeira quinta-feira após o domingo da Santíssima Trindade.

Programa federal para MEIs e pequenos negócios chega a Campinas

Da Redação

Campinas passou a integrar o Contrata+Brasil, plataforma digital do Governo Federal criada para facilitar a contratação de micro e pequenos fornecedores por órgãos públicos. A iniciativa foi apresentada nesta quarta-feira, 3 de junho, durante o último dia da 12ª Semana de Negócios e Empreendedorismo (SNE) 2026, realizada no Prédio do Relógio.

O Contrata+Brasil tem como objetivo reduzir a burocracia das contratações públicas e ampliar a participação de microempreendedores individuais (MEIs), agricultores familiares, cooperativas e pequenas empresas nas compras governamentais. Por meio da plataforma, órgãos públicos podem publicar demandas por serviços e aquisição de produtos,

enquanto fornecedores cadastrados enviam propostas de forma simples e digital.

A ferramenta permite que processos que tradicionalmente exigiam etapas mais complexas sejam realizados com mais agilidade e transparência, fortalecendo a economia local e criando novas oportunidades de negócios.

O diretor de Microempreendedor Individual, Autônomos e Cooperativismo do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Paulo Henrique Barbosa, destacou o potencial da iniciativa. “A proposta é facilitar o acesso dos pequenos empreendedores às compras públicas, com menos burocracia e mais agilidade. Campinas tem um am-

biente muito favorável e pode se tornar uma referência na utilização da plataforma, ampliando as oportunidades para quem quer vender para o poder público”, disse.

Também participaram do lançamento o secretário municipal de Trabalho e Renda, Paulo Sérgio de Andrade, o secretário municipal de Finanças, Aurílio Caiado, e a secretária municipal de Administração, Maria Emília de Arruda Faccioni.

No Contrata+Brasil, órgãos públicos publicam suas necessidades de contratação e os fornecedores cadastrados enviam propostas de preço para executar o serviço ou fornecer os produtos. Ao final do prazo, a administração escolhe a proposta mais adequada e formaliza a contratação.

Divulgação/PPC Films



Lançamento da plataforma federal Contrata+Brasil na cidade

A plataforma foi criada pelo Governo Federal para simplificar especialmente as contratações de menor valor, ampliando o acesso de pequenos empreendedores ao mercado público sem a necessidade de participar de processos licitatórios mais complexos.

A 12ª Semana de Negócios e

Empreendedorismo reuniu cerca de 3 mil participantes em três dias de programação. O evento contou com palestras, painéis e atividades voltadas à aplicação prática de conhecimento, abordando temas como inteligência artificial, vendas, liderança, acesso a crédito e inovação.